



ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES: PROPOSTAS DE ATIVIDADES REMOTAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPO DE PANDEMIA

Juverlande Nogueira Pinto, Prof^a Dr^a Bianca Santos Chisté,
Vanderléia de Lourdes Rodrigues Lopes de Oliveira, Silmara de Alcântara Xavier

Introdução

O texto apresenta uma pesquisa realizada com professores (as) de um Centro Municipal de Educação Infantil de Ji-Paraná com relação às propostas possibilitadas às crianças referente ao conhecimento matemático presente no campo de experiência espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Segundo a Base Nacional Comum Curricular, “[...] a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações (BRASIL, 2017). Assim surgem os questionamentos: Quais são as propostas pedagógicas que professores (as) estão possibilitando às crianças de forma remota com relação ao campo de experiência espaços, tempos, quantidades, relações e transformações? De que forma estão sendo oferecidas às crianças?

Objetivo

Objetivo da pesquisa é investigar quais propostas de atividades remotas com relação ao campo de experiência espaços, tempos, quantidades, relações e transformações que os professores estão possibilitando e como estão sendo oferecidas às crianças.

Metodologia

A pesquisa é de abordagem qualitativa, que para Bogdan, Biklen (1994, p.49) “[...] exige que o mundo seja examinado com a ideia de que nada é trivial, que tudo tem potencial para constituir uma pista que nos permita estabelecer uma compreensão mais esclarecedora do nosso objecto de estudo.” Neste sentido, para realização dessa pesquisa foi necessário que os professores (as) expressassem como estão desenvolvendo seu trabalho neste tempo de pandemia com propostas de atividades remotas pensadas a partir do campo de experiência em questão, bem como, os desafios enfrentados. A escuta dos professores (as) se deu através de um questionário aberto no formulário google, com perguntas semiestruturadas.

Discussão dos dados

As possibilidades de atividades remotas estão sendo oferecidas via WhatsApp, e busca dos materiais e propostas impressas pelas famílias na instituição. Os desafios de criar atividades remotas expressas pelas professoras e professores aparecem relacionados a não devolutiva das famílias, a impossibilidade de ser mediador das crianças e pensar nos materiais possíveis de enviar às famílias. Nos parece ainda, que as questões que se apresentam enquanto desafio, também se colocam em situações de atividades em que as crianças não estão presentes na educação infantil. A invenção e a criação de propostas que possibilitem a experiência educativa é inerente ao trabalho docente e nos parece que quando lidamos diretamente, de corpo presente, com as crianças, a invenção e a criação são disparadas com mais constância, pois entendemos que as crianças atuam como força inspiradora nos espaços da educação infantil.

Considerações preliminares

O currículo da Educação Infantil é estruturado por interações e brincadeira, campos de experiências e direitos de aprendizagem e desenvolvimento, entre os quais se apresenta o direito de participar, sobretudo do planejamento, no qual deve ser considerado os interesses das crianças percebidos nas observações e escuta sensível feitas por professoras e professores no cotidiano. Dessa forma, analisando as propostas que estão sendo oferecidas às crianças em atividades remotas, percebemos que apresenta certa divergência com o currículo, que se perde com esse distanciamento, com a fragmentação das propostas, das discussões, o não alcance às curiosidades infantis na continuidade de vivências pelas crianças em suas experiências, nas quais elas ampliam o conhecimento de si e do mundo.

Referências

- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** Porto – Portugal: Porto Editora, 1994.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2017. Disponível: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 19 de agosto de 2020.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.
- D’AMBRÓSIO, Ubiratan. **Sociedade, cultura, matemática e seu ensino.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 99-120, jan./abr. 2005.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Campos de experiências: efetivando direitos e aprendizagens na educação infantil** / [Ministério da Educação]. – São Paulo: Fundação Santillana, 2018.